Seagate Business Storage
Guia do administrador do NAS
com 1, 2 e 4 compartimentos

Guia do administrador do Seagate Business Storage NAS

 A referência à capacidade de uma unidade de disco rígido, um gigabyte ou GB equivale a um bilhão de bites e um terabyte; ou TB equivale a mil bilhões de bytes quando referindo-se à capacidade da unidade de disco. Além disso, parte da capacidade indicada é usada para formatação e outras funções e, portanto, não estará disponível para armazenamento de dados. Os exemplos de uso quantitativo de vários aplicativos têm finalidade apenas ilustrativa. Os valores reais variam de acordo com diversos fatores, como tamanho de arquivo, formato de arquivo, recursos e software aplicativo. A Seagate se reserva o direito de alterar, sem aviso prévio, ofertas e especificações de produtos.

Seagate Technology LLC
10200 S. De Anza Boulevard
Cupertino, CA 95014 U.S.A

Sumário

1. Prefácio 7

Sobre este Guia 7

Conteúdo do kit 7

Requisitos do computador 8
- Software 8
- Navegadores suportados 8
- Requisitos de hardware 8

Obtendo mais informações 8

2. Sobre o Seagate® Business Storage NAS 9

Introdução 9

Componentes principais do Seagate NAS 10

3. Configurando o Seagate® NAS 11

Conectando o NAS e instalando o software 11

Concluindo a configuração 12

Tarefas de introdução 13
- Concluindo as tarefas de configuração básica 13
- Concluindo as tarefas de proteção 18

Distribuindo informações do usuário do Seagate NAS 20

4. Personalizando o Seagate® NAS 21

Trabalhando com volumes 21
- Criando novos volumes 21

Entendendo o RAID 22

Configurando o Seagate NAS como um servidor de mídia 24

Personalizando as configurações de rede 24
- Configurando a LAN/endereço IP 25
- Definindo um modo de rede 25
- Ativando o servidor DNS 25
- Definindo o tamanho da MTU 25
- Configurando filtros IP 25
- Configurando serviços Web 26
- Alterando um grupo de trabalho para um membro de domínio 26

Personalizando as configurações de DNS (Domain Name System) dinâmico 27
Adicionando um gerenciador de impressoras 27

Adicionando segurança adicional ao Seagate NAS 27
Adicionar uma chave e um certificado SSL ao servidor 27
Redefinindo a chave de criptografia do volume 27

Configurando o consumo de energia 28
Configurando uma fonte de alimentação ininterrupta (UPS) 28
Configurando a Ativação da LAN 28
Ativando a economia de energia 28
Programando para ligar e desligar 28

Ativando a virtualização (iSCSI) 29

5. Monitorando e gerenciando o Seagate® NAS 31

Monitorando o Seagate NAS 31
Procedimentos básicos de segurança e manutenção de hardware . . . 31
Monitorando o status com os LEDs do NAS 32
Monitorando a integridade da unidade 34
Monitorando a integridade do NAS 35

Monitorando o Seagate NAS 35
Atualizando o firmware 35
Gerenciando o consumo de armazenamento 36
Gerenciando downloads da Web 36
Recuperando arquivos excluídos 36
Migrando dados 37
Redefinindo o Seagate NAS 38

6. Solucionando problemas 39

Dicas de solução de problemas gerais 39

Problemas e soluções comuns 39
Não é possível conectar ao NAS pela rede local. 39
Não é possível conectar ao NAS pela web. 39
Não é possível abrir o NAS Manager. 40
Não é possível efetuar login no NAS Manager. 40
Não é possível acessar uma pasta compartilhada. 40
Não é possível acessar um arquivo em uma pasta compartilhada 40
Não é possível armazenar mais arquivos em um volume compartilhado, pois seu volume está cheio. 40
Falha ao atualizar o firmware. 40
Um volume está em modo danificado. 40
Não é possível transmitir música do Seagate NAS. 40

7. Glossário 41

1. Prefácio

- Sobre este Guia
- Conteúdo do kit
- Requisitos do computador
- Obtendo mais informações

Sobre este Guia

Este *Guia do Administrador* é destinado a administradores, indivíduos que fazem a primeira configuração do Seagate® Business Storage NAS, criam contas de usuário, pastas compartilhadas, contas de grupo, etc. Este guia fornece informações para ajudá-lo a concluir uma configuração básica do NAS e inclui também informações para ajudá-lo a personalizar as configurações avançadas do NAS. O aplicativo NAS Manager (aplicativo de interface do usuário da Web pré-carregado no Seagate NAS) é a interface principal em todos os recursos do Seagate NAS. A maioria das informações deste guia também está disponível como Ajuda sensível ao contexto no aplicativo NAS Manager.

Este guia abrange as etapas de administração dos Seagate NASs com 1, 2 e 4 compartimentos.

Um guia acompanhante, o *Guia do Usuário do Seagate Business Storage NAS com 1, 2 e 4 compartimentos*, também está disponível para os usuários na sua rede. Este guia inclui informações que direcionam as tarefas do usuário, como acessar a rede, acessar o NAS, fazer backup de dados em seu computador, transmitir mídia e compartilhar dados.

Conteúdo do kit

O kit Seagate NAS inclui:

- Seagate Business Storage NAS (1, 2 ou 4 compartimentos)
- Adaptador de alimentação
- Cabo Ethernet
- DVD de instalação, incluindo software e informações de garantia
- Guia de Início Rápido do Seagate Business Storage NAS

Requisitos do computador

Qualquer computador que venha a ter acesso ao Seagate NAS deve atender a estes requisitos:

Software

Um computador Microsoft Windows® ou Apple Macintosh® executando um destes sistemas operacionais:

- Windows XP, Windows Vista®, Windows 7 ou Windows 8, com o Service Pack mais recente instalado
- Mac OS X 10.4.11 ou posterior

Navegadores suportados

- Microsoft Internet Explorer 8 ou mais recente
- Apple Safari 3, 4 ou versão mais recente (Windows ou Mac)
- Mozilla Firefox 3 ou versão mais recente (Windows ou Mac)

Requisitos de hardware

- Rede de área local (LAN, Local area network) ou LAN sem fio (WLAN)
- Comutador ou roteador de rede, com pelo menos uma porta Ethernet 10/100/1 000 disponível
- Conexão com a Internet (para acesso remoto ao NAS e atualizações de software e firmware)
- Porta Ethernet em seu PC

Obtendo mais informações

Para obter mais informações sobre o Seagate NAS, consulte:

- Ajuda online do NAS Manager
- Ajuda do Seagate Business Storage NAS Backup
- Guia do Administrador do Seagate Business Storage NAS com 1, 2 e 4 compartimentos
- Guia do Usuário do Seagate Business Storage NAS com 1, 2 e 4 compartimentos
- Guia do Usuário do Seagate Global Access

Para obter mais informações, consulte o site da Seagate em www.seagate.com/support.

2. Sobre o Seagate® Business Storage NAS

- Introdução
- Componentes principais do Seagate NAS

Introdução

O Seagate NAS é um servidor de arquivos usado para armazenar e compartilhar todos os tipos de arquivos de computador em uma rede local.

Em geral você pode usar o Seagate NAS para:

- Criar um local de armazenamento central para os arquivos que você deseja compartilhar com outras pessoas na rede local ou pela Internet.
- Criar e manter cópias automáticas de backup de todos os arquivos - até mesmo dos sistemas operacionais.
- Compartilhar seus arquivos: contratos, apresentações de negócios, relatórios de progresso, etc. na rede local ou com clientes da empresa pela Internet.
- Recupere-se de um desastre de computador, como a exclusão não intencional de arquivos importantes, a falha de uma unidade de disco, a perda ou o roubo do computador.
- Acesse o conteúdo do Seagate NAS pela Internet de qualquer lugar do mundo.
- Compartilhar uma impressora USB com outras pessoas em sua rede local.
- Criar um servidor de mídia para que todos na rede local possam ver fotos, músicas e vídeos obtidos por download.
- Ativar o serviço iTunes® para que os usuários possam transmitir músicas diretamente para um computador de rede com o iTunes instalado.

Componentes principais do Seagate NAS

O Seagate NAS tem quatro componentes principais:

- **Seagate Business Storage NAS** – Hardware que inclui as unidades de disco que armazenam e protegem os arquivos.
- **Seagate NAS Discovery** – Software que localiza e conecta o Seagate NAS ao computador.
- **NAS Manager** – Um aplicativo incorporado no Seagate NAS que o ajuda a configurar, modificar e monitorar o NAS pelo seu computador (ou até mesmo remotamente) usando um navegador.
- **Seagate NAS Backup Software** – Software que o ajuda a fazer backup de arquivos, aplicativos e de sistemas operacionais para o NAS. Também é possível restaurar o sistema e os dados usando esse software.

3. Configurando o Seagate® NAS

O Seagate NAS vem com muitos valores padrão para ajudá-lo a configurar rapidamente o NAS e para começar a proteger e compartilhar seus dados.

Observação: É possível que o Seagate NAS não ofereça suporte à encriptação.

Conectando o NAS e instalando o software

Antes de começar, verifique:

- Seu computador atende aos requisitos listados na página 6.
- Você tem uma superfície sólida, plana e estável para colocar o NAS e se o local tem ventilação adequada.
- As aberturas de ventilação do NAS não ficarão cobertas nem bloqueadas e se o NAS não está próximo a uma fonte de calor.
- O NAS não ficará em uma área em que líquidos poderão ser derramados sobre ele.

1. Use o cabo Ethernet incluído no kit para conectar o servidor Seagate NAS a um comutador ou roteador na rede local. Conecte o cabo Ethernet à porta LAN.
2. Use o adaptador de alimentação incluído no kit para conectar o Seagate NAS a uma tomada elétrica aterrada.

O NAS é ligado automaticamente e as luzes de LED no painel frontal do NAS são acesas.

3. Insira o DVD de instalação no computador.
   O software detectará o sistema operacional do seu computador pessoal e iniciará o software apropriado. Se você tiver algum problema, revise as etapas fornecidas no Guia de início rápido ou visite www.seagate.com/support.

O DVD inclui informações que o conduzirão pelo processo de descoberta do Seagate NAS e de conclusão de uma configuração inicial:

- **Instale o software Seagate (Discovery, Backup e Rescue Media Builder):** a Seagate recomenda que você opte por instalar todo o software fornecido no DVD. Depois de instalar o software, você será perguntado se deseja inicializar o software Discovery.
- **Descubra seu Seagate NAS:** quando você inicializa o software Discovery, o software procura pela rede local por todos os Seagate NASs conectados.

- **Assistente de configuração concluído:** depois de selecionar o NAS que deseja configurar, clique em **Next (Avançar)**. O NAS Manager será iniciado automaticamente e você iniciará um assistente. Este assistente de configuração de três etapas o conduz pelas etapas de 1) alteração da senha do administrador, 2) concluir uma configuração geral (selecionar um protocolo da Web, fuso horário e data e hora atuais) e 3) configuração da sua rede.

DICA: A Ajuda online está disponível em cada página no aplicativo NAS Manager. Clique no link **Learn more** (Mais informações) para obter informações detalhadas sobre cada página.

Concluindo a configuração

O Seagate NAS vem com muitos valores padrão para ajudá-lo a configurar rapidamente o NAS e para começar a proteger e compartilhar seus dados.

A tabela a seguir lista os valores padrão que você pode aceitar ao configurar o Seagate NAS.

Tabela 1: Padrões do Seagate NAS

1 compartimentos	2 compartimentos	4 compartimentos
1 conta de administrador	1 conta de administrador	1 conta de administrador
1 rede local pré-selecionada 1 (LAN 1).	1 rede local pré-selecionada 1 (LAN 1). Duas LANs disponíveis.	1 rede local pré-selecionada 1 (LAN 1). Duas LANs disponíveis.
Modo de rede DHCP	Modo de rede DHCP	Modo de rede DHCP
2 pastas compartilhadas: Download e público	2 pastas compartilhadas: Download e público	2 pastas compartilhadas: Download e público
1 volume	1 volume	1 volume
Proteção RAID não disponível	Proteção RAID 1	Proteção RAID 5

Importante: As linhas sombreadas representam um caminho crítico para concluir sua configuração. Se você quiser personalizar seu NAS alterando as configurações padrão de Volume e RAID, você precisa alterar esses itens durante a configuração *antes de* armazenar os dados. Se você fizer essas alterações depois de ter armazenado dados, **você perderá seus dados.**

Se você quiser aceitar as configurações padrão para seu Seagate NAS, você precisará concluir “Tarefas de introdução” na página 11. Essas configurações padrão incluem o uso das configurações padrão do Volume e RAID. Se você desejar adicionar mais volumes ou alterar a RAID, para fazer as alterações agora, vá para “Personalizando o Seagate® NAS” na página 19.

DICA: Se você não estiver familiarizado com alguns dos termos usados neste guia, revise o “Glossário” na página 39.

O NAS Manager Dashboard tem um painel de introdução que o ajuda a controlar as etapas recomendadas para configurar seu NAS.

Tarefas de introdução

As tarefas que você precisa concluir estão organizadas em quatro categorias:

- **Básica**: configure usuários, pastas compartilhadas, grupos, global access e notificações por e-mail.
- **Proteção**: configure o NAS para backups locais, backups NAS para NAS e transferências de USM/USB/NAS.
- **Serviço**: configure o NAS como um servidor de mídia.
- **Configurações avançadas**: adicione novos volumes, altere as configurações da RAID, ative as configurações de energia, ative a virtualização (iSCSI) e adicione impressoras.

Para configurar inicialmente o Seagate NAS, é necessário concluir as tarefas Básicas e de Proteção. Para aprender como configurar o Seagate NAS como um servidor de mídia e configurar outras configurações avançadas, vá para “Personalizando o Seagate® NAS” na página 19.

Concluindo as tarefas de configuração básica

Conclua as tarefas a seguir para configurar seu NAS. Para ver as informações sobre essas tarefas no NAS Manager, vá para **Home (Início) > Getting Started (Introdução).** Clique em um link na página Getting Started (Introdução) para ir diretamente para a tarefa que deseja concluir.

Criando contas de usuário

O Seagate NAS é fornecido com apenas uma conta de administrador. A próxima etapa é usar o aplicativo NAS Manager para criar contas de usuário individuais.

Observação: Quando criar as contas de usuário, você também precisará atribuir cada usuário às pastas compartilhadas padrão (Download e Pública) ou os novos compartilhamentos criados.

No NAS Manager, vá para **Users & Groups (Usuários e grupos) > Users (Usuários)** e clique em **Add User (Adicionar usuário)**. Você precisa fornecer as informações a seguir para cada conta de usuário que você criar.

- **Nome de usuário**: o nome que o usuário insere ao fazer login no NAS Manager.
- **Direitos de administrador**: você pode atribuir outros direitos individuais do administrador para ajudá-lo a monitorar e gerenciar atividades no Seagate NAS.

- **Nome completo**: nome e sobrenome do usuário.
- **Senha** e **Confirmar senha**: insira até 16 caracteres alfanuméricos.
- **Associação de grupo**: se os grupos existirem, atribua cada usuário a um grupo. Consulte “Criando grupos de usuário” na página 14.
- **Criar um compartilhamento privado do usuário**: você pode criar rapidamente um compartilhamento privado (pasta compartilhada) para cada usuário. O compartilhamento privado tem o mesmo nome do nome do usuário, e uma senha será exigida para acessar o compartilhamento. Um compartilhamento privado pode ser usado (por exemplo) para cada usuário para fazer backup de seus dados locais, salvar imagens e vídeos, etc.
- **Volume**: em qual volume (se houver mais de um) o compartilhamento privado deve ser criado.
- **Serviços**: que tipos de serviços de arquivos devem ter suporte no compartilhamento privado.
    - CIFS (Common Internet File System): usuários com diferentes computadores executando sistemas operacionais Windows podem compartilhar arquivos sem a necessidade de instalar um software especial.
    - FTP (File Transfer Protocol): oferece compartilhamento seguro de arquivos pela Internet entre o Seagate NAS e outros computadores.
    - NFS (Network File System): oferece compartilhamento de arquivos entre computadores que executam sistemas operacionais Linux ou UNIX ou computadores que executam o software cliente NFS.
    - AFP (Protocolo de arquivo da Apple): um protocolo de rede proprietário que oferece serviços de arquivos para Mac OS X e Mac OS original
    - WebDAV (Autoria e versões distribuídas com base na Web): uma extensão do Hypertext Transfer Protocol (HTTP) que facilita a colaboração entre os usuários na edição e no gerenciamento de documentos e arquivos armazenados nos servidores Web.
    - RB (Serviço de lixeira): um recurso que, quando ativado, salva arquivos excluídos da pasta compartilhada para que eles possam ser recuperados.
    - Serviço de mídia: um recurso que permite que o NAS como um servidor de mídia Defina uma pasta compartilhada para fazer download automaticamente dos arquivos de mídia para locais padrão no servidor de mídia.

Criando pastas compartilhadas

Uma pasta compartilhada pode ser pública (aberta para todos, com algumas restrições) ou privada (restrita a contas de usuários selecionadas):

- Pastas públicas compartilhadas: as pastas públicas compartilhadas não são restritas. Os usuários do NAS podem montar/mapear pastas públicas quando eles precisarem. O Seagate NAS vem pré-configurado com dois compartilhamentos públicos nomeados: download e público.
- Pastas compartilhadas privadas: por padrão, uma pasta privada compartilhada está associada a uma conta de usuário e somente usuários com permissão podem acessá-la. O proprietário da pasta compartilhada também pode conceder a outras pessoas o acesso a alguns ou todos os arquivos na pasta compartilhada usando o Seagate Global Access.

Observação: Para montar/mapear mais de um compartilhamento *privado* de cada vez, esses compartilhamentos devem ter as mesmas credenciais de login.

Como administrador, você pode criar, modificar ou excluir compartilhamentos a qualquer momento, conforme necessário. No entanto, quando exclui um compartilhamento, você perde todos os arquivos armazenados nele. Tenha cuidado ao excluir compartilhamentos do Seagate NAS.

Observação: Se quiser configurar o Seagate NAS como um servidor de mídia, não remova a pasta pública compartilhada. Esta é a pasta compartilhada padrão usada para armazenar mídia; não é configurável no servidor de mídia.

No NAS Manager, vá para **Storage (Armazenamento) > Shared Folders (Pastas compartilhadas)** e clique em **Add Shared Folder (Adicionar pasta compartilhada)**. Você precisa fornecer as informações a seguir para cada pasta compartilhada que você criar.

- Nome da pasta compartilhada: insira um nome descritivo e fácil de lembrar para a nova pasta compartilhada.
- Descrição: digite uma descrição da pasta compartilhada.
- Serviços: clique nos serviços desejados para esta nova pasta compartilhada.

  Observação: Revise uma explicação detalhada em “Criando contas de usuário” na página 11

- Volume: selecione o volume no qual deseja criar a pasta compartilhada.
- Serviço de lixeira: proteja os arquivos no compartilhamento de serem excluídos acidentalmente. Arquivos excluídos podem ser restaurados pelo administrador.
- Serviço de mídia: use o Seagate NAS para compartilhar fotos digitais, vídeos e música com usuários em sua rede local e para reproduzir música do iTunes.

- Pasta compartilhada criptografada: proteja a pasta compartilhada para que ela só seja acessada com o uso de uma chave de criptografia. O processo de criptografia coloca uma chave de segurança na unidade USB fornecida pelo usuário e conectada ao NAS. Se o NAS estiver desligado, será necessário inserir a unidade USB na porta do NAS para "desbloquear" o compartilhamento protegido. A unidade USB pode ser removida depois de o compartilhamento ser criptografado, mas deve ser usado se o NAS for reiniciado.
- Acesso à pasta compartilhada: configure o controle de acesso depois de criar esta pasta compartilhada.

  No NAS Manager, vá para **Users & Groups (Usuários e grupos) > Shared Folder Permissions (Permissões da pasta compartilhada)** para configurar o controle de acesso. Clique no ícone Edit (Editar) próximo à pasta compartilhada que você deseja modificar. Certifique-se de que a caixa de seleção Public Access (Acesso público) não esteja selecionada. A exibição de opções permitem que você:

  - Conceda acesso apenas a usuários especificados.
  - Limite alguns usuários ao acesso somente leitura. O acesso *somente leitura* significa que um usuário pode exibir arquivos na pasta compartilhada, mas não pode editá-los, nem fazer upload deles nessa pasta.
  - Conceda acesso total à pasta compartilhada, o que permite que o usuário salve e faça backup na pasta compartilhada, edite arquivos nessa pasta e faça download deles da pasta compartilhada para um computador ou unidade USB/USM conectada ao NAS.

Criando grupos de usuário

Para tornar o gerenciamento do acesso à pasta compartilhada mais rápido e acessível, classifique os usuários do Seagate NAS em grupos.

No NAS Manager, vá para **Users & Groups (Usuários e grupos)> Groups (Grupos)**. Clique em **Add Group (Adicionar grupo)**. Você precisa fornecer as informações a seguir para cada grupo que você criar.

- Nome do grupo: insira um nome para o grupo que facilite sua identificação e memorização. Espaços não são permitidos nos nomes de grupo.
- Descrição: insira uma descrição do grupo (por exemplo, uma função comum, um local comum no escritório, acesso a compartilhamentos comuns, etc.).
- Usuários: selecione os usuários que você deseja que façam parte do grupo.

Ativando o Seagate Global Access

O Seagate Global Access permite que os usuários acessem o conteúdo armazenado no Seagate NAS remotamente de um navegador da Web ou opcionalmente de um dispositivo móvel. Com administrador, você deverá primeiro ativar o Seagate Global Access no Seagate NAS. Em seguida, você precisará criar uma conta de usuário (sua conta de administrador não está registrada no serviço Seagate Global Access). Você pode ativar o Seagate Global Access para cada usuário no seu NAS ou peça a cada usuário para ativar o Seagate Global Access.

No NAS Manager, vá para **Sharing (Compartilhamento) > Global Access.**

Para criar uma nova conta do Seagate Global Access

Clique na caixa de seleção Enable (Ativar). Forneça as seguintes informações:

- Usuário: selecione um nome de usuário na lista suspensa.
- E-mail: digite seu endereço de e-mail. Cada usuário receberá uma notificação por e-mail para ajudá-los a concluir a configuração da sua conta do Seagate Global Access.
- Senha: digite uma senha. Esta é a senha que o usuário usará para acessar o Seagate Global Access remotamente.
- Em seguida, clique em Submit (Enviar) para criar a conta.

Para registrar uma conta TappIn já existente no Seagate Global Access

Clique na caixa de seleção Enable (Ativar). Forneça as seguintes informações:

- Usuário: selecione um nome de usuário na lista suspensa.
- E-mail: digite o endereço de e-mail usado para criar a conta TappIn. O usuário receberá uma notificação por e-mail para ajudá-lo a concluir o registro da sua conta do Seagate Global Access.
- Senha: digite uma senha. Esta é a senha que o usuário usou para configurar a conta do TappIn.
- Em seguida, clique em Submit (Enviar) para criar a conta.

Observação: Quando você clica em Submit (Enviar), você está associando o nome do usuário no Seagate NAS com uma conta existente do TappIn para obter acesso ao Seagate Global Access.

O Seagate Global Access é compatível com dispositivos Android e iOS. Para revisar os Guias de início rápido e Guias do usuário para Seagate Global Access móvel, vá para www.seagate.com/support.

Configurando as notificações por e-mail

As notificações de e-mail o ajudam a monitorar e gerenciar as atividades do Seagate NAS. Você também pode adicionar outros indivíduos para receber notificações por e-mail. No NAS Manager, vá para **System (Sistema) > Administration (Administração)**.

Para configurar as notificações por e-mail para o Seagate NAS, clique em **Enable (Ativar)**. Forneça as seguintes informações:

- Destinatários de e-mail: insira os endereços de e-mail para indivíduos que receberão notificações por e-mail do NAS. Para adicionar uma nova linha, clique no ícone +.

Clique em **Send Test Mail (Enviar e-mail de teste)** para verificar se as informações inseridas estão completas e corretas. Quando o teste for concluído com êxito, clique em Save (Salvar). As notificações por e-mail agora estão configuradas e serão enviadas quando determinados eventos ocorrerem.

Parabéns! Se você tiver concluído a configuração das tarefas básicas, você concluiu mais de 80% da sua configuração do Seagate NAS. Sua próxima etapa será programar as tarefas de proteção, na qual você programa backups para computadores locais, backups NAS para NAS e transferências OneTouch.

Concluindo as tarefas de proteção

Há várias maneiras de usar o Seagate NAS para proteger seus dados. Como administrador, você pode proteger localmente seu computador pessoal ou Mac:

- Para fazer backup de dados do computador: instale o software de backup fornecido no DVD em seu computador pessoal.
- Para fazer backup de dados do Mac: ative o Seagate NAS como o destino para um backup do Apple® Time Machine®. Em seguida, no seu Mac faça o seguinte:
  - Abra o Time Machine e clique em **Select Disk (Selecionar disco)**.
  - Selecione **.TMBACKUP**
  - Digite seu nome de usuário e senha do Seagate NAS.

  O backup será iniciado automaticamente

DICA: O *Guia do usuário do Seagate Business Storage NAS* fornece instruções especificamente para seus usuários para ajudá-los a instalar o software para fazer backup de seus computadores, acessar o NAS, transmitir conteúdo de mídia, etc.

Criando um trabalho de backup NAS para NAS

É possível configurar o backup NAS para NAS, no qual um link permanente é criado entre o Seagate NAS e outro Seagate NAS na rede, permitindo a ocorrência de backups automáticos e contínuos do Seagate NAS. Os backups contínuos fornecem a melhor proteção contra perda de dados ou de dispositivos, principalmente se o segundo Seagate NAS estiver situado em outro edifício ou em outra parte da cidade (ou do país) do Seagate NAS.

Para configurar o *link permanente,* primeiro você precisa definir as informações no NAS de destino (é onde você deseja que o backup seja salvo). É necessário criar uma senha e um nome de autenticação e, em seguida, identificar aliases.

No NAS Manager, selecione **Protect (Proteger) > Protect Server Settings (Configurações do servidor de proteção)**.

Selecione o NAS de destino (no menu suspenso Server (Servidor) na parte superior do aplicativo NAS Manager) e, em seguida, crie um nome de autenticação e uma senha. Quando você criar o trabalho de backup no NAS de origem, você precisará fornecer o nome de autorização e a senha para gravar as informações no NAS de destino. Este nível de segurança garante que os indivíduos não autorizados não possam gravar informações no NAS de destino.

Um alias é um nome que você associa a um volume. Você usará este nome quando criar o trabalho de backup.

Depois de concluir as configurações do servidor de proteção, vá para **Protect (Proteger) > Protect Job Manager (Proteger gerenciador de trabalhos)** e selecione a guia NAS-NAS Backup (Backup NAS-NAS). Clique em **New Protect Job (Novo trabalho de proteção)**.

DICA: Certifique-se de ter selecionado o NAS de origem (no menu suspenso Server (Servidor) na parte superior do aplicativo NAS Manager).

Forneça as seguintes informações:

- Seleção do servidor de backup: todos os servidores Seagate NAS na sua rede devem ser exibidos na lista suspensa. Você deseja selecionar o servidor de destino especificado nas configurações do servidor de proteção.
- Endereço IP: opcionalmente, digite o endereço IP do servidor NAS que você deseja usar como destino de backup.
- Nome do alias: escolha um alias para esta tarefa de backup. O nome do alias representa uma pasta compartilhada específica para onde você vai copiar os dados de backup.
- Nome de autenticação e senha: insira o nome da autenticação e a senha para o servidor de destino.
- Nome do trabalho: insira um nome para o trabalho de backup.
- Origem: selecione uma ou mais pastas compartilhadas neste servidor de origem para fazer backup do servidor de destino.
- Destino: selecione o destino do trabalho de backup.
- Tempo/frequência do backup: selecione uma programação para seus trabalhos de backup.

Criando um trabalho de transferência

Crie um ou mais trabalhos para transferir dados para ou do Seagate NAS, para ou de uma unidade USM ou dispositivo USB conectado. Em um Seagate NAS com 1 e 2 compartimentos, quando você clicar no botão OneTouch, seu trabalho de transferência OneTouch selecionado iniciará automaticamente a transferência de dados, independentemente da sua programação. No Seagate NAS com 4 compartimentos, use os controles de LCD para iniciar um trabalho de transferência do OneTouch.

No NAS Manager, vá para **Protect (Proteger) > Protect Job Manager (Gerenciador do trabalho de proteção)** e selecione a guia NAS-USM-USB Transfer (Transferência NAS-USM-USB). Clique em **New Protect Job (Novo trabalho de transferência)**. Forneça as seguintes informações:

- Selecione uma instrução de transferência: USB para NAS, NAS para USB, USM para NAS, NAS para USM
- Nome do trabalho: insira um nome para o trabalho de transferência.
- Origem: selecione a pasta compartilhada para onde você deseja transferir.
- Destino: selecione a pasta compartilhada onde você deseja que os dados transferidos residam.
- Tempo/frequência do backup: defina uma programação para o trabalho de transferência.

Para configurar um trabalho de transferência padrão do OneTouch, selecione um trabalho de transferência na tabela e clique em **OneTouch Default (OneTouch padrão)**.

Observação: Você só pode ter apenas um trabalho de transferência do OneTouch padrão por NAS.

Parabéns! Você concluiu as etapas de configurações básicas e de proteção. Agora você pode começar a usar o Seagate NAS para proteger seus dados.

Distribuindo informações do usuário do Seagate NAS

Depois que você criar contas de usuário, forneça esses itens a todos os usuários do Seagate para que eles possam começar a usar o Seagate NAS:

- O software Seagate Discovery
- O software Seagate Backup (opcional)
- O nome de login e a senha do Seagate NAS do usuário
- Os nomes das pastas compartilhadas às quais o usuário tem acesso e as limitações de acesso dele se houver
- Guia do Usuário do Seagate Business Storage NAS com 1, 2 e 4 compartimentos
- Guia do Usuário do Seagate Global Access

4. Personalizando o Seagate® NAS

Este capítulo abrange as configurações e definições avançadas do Seagate NAS. Clique em um item na lista a seguir para ir para o tópico:

- “Trabalhando com volumes” na página 19
- “Entendendo o RAID” na página 20
- “Configurando o Seagate NAS como um servidor de mídia” na página 22
- “Personalizando as configurações de rede” na página 22
- “Adicionando segurança adicional ao Seagate NAS” na página 25
- “Configurando o consumo de energia” na página 26
- “Ativando a virtualização (iSCSI)” na página 27

Observação: É possível que o Seagate NAS não ofereça suporte à encriptação.

Trabalhando com volumes

Por padrão, o espaço de armazenamento disponível no Seagate NAS é configurado em um único volume. Um *volume* é o espaço de armazenamento que pode ser composto por uma ou mais unidades de disco ou parte de uma única unidade de disco. Você também pode criar mais volumes (ou pastas compartilhadas) em seu Seagate NAS se quiser dividir o espaço de armazenamento total em quantidades menores que poderá alocar para usos diferentes.

Por exemplo, você pode criar três volumes para armazenar tipos diferentes de informações:

- Volume A: arquivos comerciais
- Volume B: armazenamento de arquivo de backup
- Volume C: arquivos de mídia

Você pode usar as mesmas unidades de disco em vários volumes, desde que haja espaço disponível nessas unidades. Por exemplo, você poderia usar metade do espaço nos discos rígidos 1 e 2 para criar o Volume A, e a outra metade do espaço nos mesmos discos rígidos para criar o Volume B.

Criando novos volumes

No NAS Manager, vá para **Storage (Armazenamento) > Volumes / RAID (Volumes/RAID)**. Clique em **Add New Volume (Adicionar novo volume)**. Forneça as seguintes informações:

- Nome do volume: digite um nome para o novo volume.
- Descrição do volume: digite uma descrição para o novo volume.

- Seleção de disco: selecione uma ou mais unidades de disco rígido para seu volume.

A tabela a seguir fornece informações para todos os modelos do Seagate NAS. Você não poderá ter todas as configurações de disco disponíveis para sua nova criação de volume.

Tabela 2: Configurações de disco

Disco(s)	Tipo de volume
1	Estendido
2	Volume estendido, distribuído ou espelhado.
3+	Volume estendido, distribuído ou espelhado (com RAID 5)

- Criptografia de volume: ative opcionalmente a criptografia de volume.

Observação: Verifique se há uma unidade USB inserida na porta USB do Seagate NAS se desejar ativar criptografia de volume. A chave de segurança é salva na unidade durante o processo de criptografia.

- Volume raw: crie opcionalmente um volume de nível de bloqueio (raw).

Observação: A virtualização (iSCSI) requer um volume raw.

- Tamanho do volume: insira um tamanho de volume e defina opcionalmente o tamanho de volume para ser o máximo.

Entendendo o RAID

RAID significa Redundant Array of Independent Disks e é uma tecnologia que cria redundância para o sistema de armazenamento a fim de ajudar a manter os dados protegidos contra falhas de unidade de disco e outras catástrofes.

O RAID é fornecido em muitos níveis, que variam de acordo com a quantidade de proteção que oferecem (e conforme o modo como oferecem essa proteção) e o número de unidades de disco que aceitam.

Por padrão, seu Seagate NAS é pré-configurada com um nível de proteção RAID:

- Seagate NAS com 1 compartimentos: sem proteção RAID disponível.
- Seagate NAS com 2 compartimentos: RAID 1
- Seagate NAS com 4 compartimentos: RAID 5

A Tabela 3 explica os níveis diferentes de RAID.

Tabela 3: Níveis de RAID com suporte para volumes

Nível de RAID de volume	Número de unidades de disco necessárias	Descrição
RAID 0 (Também conhecido como distribuição)	2 – 4	Um volume em que os dados são distribuídos uniformemente nas unidades de disco em seções de igual tamanho. Um volume distribuído não mantém dados redundantes e, portanto, *não oferece nenhuma proteção aos dados*.
RAID 1 (Também conhecido como espelhamento)	2	Um volume em que uma unidade de disco é espelho da outra (os mesmos dados são armazenados em cada unidade de disco). Oferece proteção aos dados.
RAID 5	3 – 4	Um volume com RAID 5 utiliza distribuição de dados e dados de paridade para fornecer redundância. (Paridade é informação extra usada para recriar dados se houver falha de uma unidade de disco. Em volumes com RAID 5, dados de paridade são distribuídos de modo uniforme em todas as unidades de disco com os dados armazenados.)
RAID 10	4	Um volume com RAID 10 é criado com dois ou mais volumes RAID 0 de mesmo tamanho. Dados em um volume com RAID 10 são distribuídos e espelhados.
Extensão (Também conhecida como JBOD[a])	1 – 4	Um grupo de unidades de disco em um servidor, *sem a proteção RAID*.

a. “Just a Bunch of Disks (Apenas um grupo de unidades de disco)”.

A Seagate recomenda que apenas usuários familiarizados com a tecnologia RAID façam alterações na proteção RAID do servidor. Veja a seguir as opções disponíveis:

- Seagate NAS com 2 compartimentos: é possível escolher por usar a proteção RAID 0, também conhecida como “distribuição”, em que os dados são distribuídos de modo uniforme em todas as unidades de disco, em seções de mesmo tamanho, e “extensão”, também conhecida como JBOD. A RAID 0 não oferece proteção de dados; a extensão não fornece proteção RAID.
- Seagate NAS com 4 compartimentos: você pode optar por usar outro nível de proteção RAID para seus volumes: o Seagate NAS com 4 compartimentos suporta os níveis 0, 1, 5 e 10 de RAID, além de JBOD. No entanto, o RAID 5 é altamente recomendável, pois fornece o melhor nível de proteção disponível no Seagate NAS de 4 compartimentos.

Configurando o Seagate NAS como um servidor de mídia

Configure seu servidor Seagate NAS como um servidor de mídia para transmitir arquivos de mídia para computadores ou dispositivos compatíveis com DLNA® executando o software iTunes®.

Você pode definir o servidor de mídia para fazer download de arquivos de mídia em pastas padrão automaticamente. Você também pode configurar seu Seagate NAS como um servidor iTunes para que os usuários possam transmitir música diretamente para um computador de rede com o iTunes instalado ou para um dispositivo iTunes com suporte conectado a um computador de rede.

Quando você ativa seu Seagate NAS como um servidor de mídia, é feito download automaticamente dos arquivos em pastas específicas. Você precisa criar essas pastas em seu NAS antes de ativar o serviço.

A pasta compartilhada Access the Public (Acesso público) no seu Seagate NAS e crie as pastas a seguir:

- Nossa música
- Nossas imagens
- Nossos vídeos

No NAS Manager, vá para **Media (Mídia) > Media Service (Serviço de mídia)**. Clique em **Enable (Ativar)**.

Personalizando as configurações de rede

Você pode personalizar essas configurações de rede no seu Seagate NAS.

- LAN / endereço IP
- Modo de rede
- Ativar o servidor DNS
- Especificar o tamanho da MTU
- Filtros IP
- Serviços Web
- Grupo de trabalho
- DNS dinâmico
- Gerenciador de impressora

Configurando a LAN/endereço IP

Selecione uma porta LAN a ser usada ao conectar à sua rede: LAN 1, LAN 2 ou Agregação.

Observação: O Seagate NAS com 1 compartimento tem apenas uma configuração LAN.

A Agregação permite se conectar à rede usando ambas as portas LAN simultaneamente:

- LAN de repetição alternada: equilibre a carga em suas LANs.
- LAN de falha: uma rede LAN assumirá se a outra falhar.

Definindo um modo de rede

Por padrão, o modo de rede do Seagate NAS é definido para usar Protocolo de configuração dinâmica de hosts (DHCP, Dynamic Host Configuration Protocol). Quando você seleciona DHCP, o servidor de DHCP automaticamente atribui endereços IP ao seu NAS. A menos que você faça parte de uma grande corporação com um departamento de TI, a Seagate recomenda o uso do modo de rede DHCP.

Se você optar por usar o modo de rede estática, o Seagate NAS sempre usará o mesmo endereço IP. Com o modo de rede estática, as configurações a seguir também serão configuradas:

- Endereço IP: o endereço IP do Seagate NAS.
- Máscara de rede: a máscara de rede para o endereço IP inserido.
- Gateway padrão: o endereço IP do gateway ou roteador.

Ativando o servidor DNS

Um servidor DNS executa o software de rede para fins especiais, apresenta um endereço IP público e contém um banco de dados de nomes e endereços de rede para outros hosts de Internet. Você pode optar por ativar um servidor DNS automática ou manualmente. No NAS Manager, vá para **Network (Rede)> LAN/IP Address (LAN/Endereço IP)** para fazer alterações.

Definindo o tamanho da MTU

A unidade de transferência máxima (maximum transfer unit, MTU) especifica o tamanho máximo de transmissão de uma interface. Por padrão, o Seagate NAS tem um padrão de 1 500 bytes. No NAS Manager, vá para **Network (Rede)> LAN/IP Address (LAN/Endereço IP)** para fazer alterações.

Configurando filtros IP

Os filtros IP fornecem controle sobre quem pode acessar o Seagate NAS. Quando você criar um filtro IP, insira o endereço IP e, em seguida, selecione uma configuração de acesso (Allow (Permitir) ou Deny (Negar)).

Configurando serviços Web

Os Serviços Web incluem Acesso à Web, Serviços FTP, Encaminhamento de porta UPnP e Serviço NFS. A seguir, uma breve descrição desses serviços:

- Acesso à Web: HTTP é a maneira mais comum pela qual os arquivos de dados são acessados pela Internet. Você pode definir o Seagate NAS para usar o HTTP ou HTTPS (HTTP over Secure Socket Layer (SSL)). HTTPS requer que você tenha definido a SSL no NAS. Para obter mais informações, consulte “Adicionar uma chave e um certificado SSL ao servidor” na página 25.
- O File Transfer Protocol (FTP) é a maneira mais comum de enviar e receber arquivos pela Internet. O Seagate NAS permite que os usuários transfiram arquivos para e do NAS usando FTP, de forma anônima ou com acesso atribuído ao administrador e credenciais. Você pode adicionar um nível de segurança ao transferir dados usando o FTP ativando os protocolos Secure Sockets Layer (SSL)/Transport Layer Security (TLS). Para obter mais informações, consulte “Adicionar uma chave e um certificado SSL ao servidor” na página 25.
- Se seu roteador for compatível com Universal Plug and Play (UPnP), você poderá configurar o encaminhamento de porta UPnP. O UPnP torna mais fácil integrar dispositivos na rede Seagate NAS.

Observação: O UPnP geralmente é feito sem autenticação; é possível que alguém use o UPnP para abrir portas em uma rede que eles já violaram.

- O NFS (Network File System) permite que todos os usuários de uma rede compartilhem arquivos armazenados em diferentes tipos de computadores. Você deve ativar o NFS se você tiver configurado um ambiente de máquina virtual com o Seagate NAS como espaço alocado.

Alterando um grupo de trabalho para um membro de domínio

Por padrão, o Seagate NAS está definido como um grupo de trabalho. Um grupo de trabalho é formado por alguns computadores que compartilham recursos em uma rede.

Opcionalmente, você poderá definir o Seagate NAS como um membro do domínio. Um domínio é um grupo de computadores administrados como uma única unidade de um local central.

Quando você adiciona o Seagate NAS como membro do domínio, ele é gerenciado centralmente por um controlador de domínio do Windows, que fornece outro nível de segurança quando os usuários tentam acessar o servidor. Os usuários no domínio recebem suas próprias contas exclusivas e devem ser autenticados para receber acesso.

Personalizando as configurações de DNS (Domain Name System) dinâmico

Observação: Somente pessoas familiarizadas com DNS dinâmico devem tentar alterar essas configurações.

O DNS dinâmico (DDNS) é uma forma de manter a ligação entre um nome de domínio inalterado (por exemplo, www.seagate.com) e o endereço IP constantemente alterado de um computador que usa DHCP, em vez de um endereço IP estático.

Um serviço de DDNS rastreia os endereços IP modificados e encaminha todo o tráfego de rede para o seu nome de domínio (qualquer que seja o endereço IP atual). Você precisa ter um provedor de serviço DNS para personalizar esta configuração.

Adicionando um gerenciador de impressoras

Você pode tornar uma impressora USB disponível na rede local conectando-a ao Seagate NAS. Quando você adiciona um gerenciador de impressora, você precisa selecionar um destino de spooler.

Quando você envia um trabalho para a impressora, ele entra em uma fila e é o serviço do spooler que geralmente envia os trabalhos em fila para a impressora.

Adicionando segurança adicional ao Seagate NAS

Adicione uma chave e um certificado SSL ao seu Seagate NAS e redefina a chave de criptografia do volume. Para adicionar uma chave e um certificado ou redefinir a chave de criptografia do volume, faça login no NAS Manager e vá para **System (Sistema) > Advanced Settings (Configurações avançadas)**.

Adicionar uma chave e um certificado SSL ao servidor

Observação: Somente pessoas familiarizadas com SSL devem tentar adicionar suporte SSL ao Seagate NAS.

O SSL (também conhecido como Transport Layer Security) é um tipo de criptografia usado para proteger os dados que são enviados em uma rede ou na Internet. SSL usa um sistema de chaves, como senhas secretas, para enviar e receber arquivos de maneira segura. Adicione suporte SSL ao Seagate NAS, inserindo um par de certificado e chave SSL.

Redefinindo a chave de criptografia do volume

Se você protegeu um volume com o uso de uma chave de criptografia, poderá redefinir esta chave. No entanto, saiba que redefinir a chave de criptografia de um volume criptografado torna os dados no volume antigo inacessíveis. A Seagate recomenda que você faça backup de qualquer dado importante no volume antes de redefinir a chave de criptografia.

Configurando o consumo de energia

Há vários ajustes que podem ser feitos para ajudar a gerenciar e conservar a energia que o Seagate NAS usa. Para fazer alterações nas configurações de energia, no NAS Manager, vá para **System (Sistema) > Power Settings (Configurações de energia).**

Configurando uma fonte de alimentação ininterrupta (UPS)

Um no-break é uma fonte de alimentação (UPS) com uma bateria para manter a energia de um computador ou NAS, em caso de falta de energia. Ele deve fornecer energia suficiente para permitir que você salve os arquivos em que está trabalhando e desligar o computador ou NAS corretamente. Ele não foi projetado para manter o sistema em execução durante todo o período de queda de energia.

Clique na caixa de seleção Enable (Ativar). O NAS será desligado durante uma queda de energia quando a vida da bateria do no-break chegar a 15% de sua carga total ou menos de 5 minutos.

(Opcional) Para definir um limite de tempo para desligar o NAS, insira o tempo (em segundos) na caixa Timeout (Tempo limite). Por exemplo, 300 segundos são 5 minutos; 5 minutos depois da queda de energia o NAS desligará.

Configurando a Ativação da LAN

A Ativação da LAN é um padrão de rede de computadores Ethernet que permite que o NAS seja ligado ou ativado remotamente por uma mensagem de rede. A mensagem geralmente é enviada por um programa executado em um computador conectado à mesma rede local. Quando você suspende e ativa a LAN, o NAS é desligado; no entanto, a placa de interface de rede permanece ativa e escutando uma mensagem de rede especial. Quando a placa da interface de rede recebe uma mensagem de pacote mágico para ativação da LAN (WOL), o NAS ativará automaticamente.

Ativando a economia de energia

Por padrão, a unidade de disco no Seagate NAS gira constantemente sempre que o NAS é ligado; no entanto, há ocasiões, como períodos noturnos, finais de semana e feriados, em que o NAS talvez não esteja em uso. Você pode usar o recurso Espera do disco rígido para economia de energia para economizar energia e diminuir a conta de energia elétrica, definindo a unidade de disco para parar de girar e entrar em um modo de espera quando não está em uso.

Programando para ligar e desligar

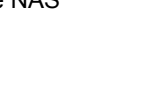
Você pode definir uma programação para ligar e desligar o Seagate NAS. Por exemplo, talvez você queira desligar o NAS se não precisar acessá-lo durante um final de semana. Você pode selecionar um ou mais dias e definir hora e minuto para ligar e desligar o NAS.

Ativando a virtualização (iSCSI)

A Internet Small Computer System Interface (iSCSI) permite que os usuários acessem o Seagate NAS por uma conexão Ethernet, mesmo que o NAS não esteja fisicamente próximo do computador.

Depois de criar uma unidade iSCSI no Seagate NAS, os usuários poderão se conectar à unidade de seus computadores. iSCSI é mais adequada para transmitir grandes quantidades de dados. Os volumes associados à iSCSI devem ter um formato RAW.

Observação: A iSCSI só está disponível para sistemas operacionais Windows. Os computadores cliente usam a ferramenta administrativa Microsoft iSCSI Initiator para se conectar ao servidor.

Para ativar a iSCSI, no NAS Manager, vá para **Storage (Armazenamento) > Virtualization (iSCSI) (Virtualização) (iSCSI)**.

5. Monitorando e gerenciando o Seagate® NAS

Monitorar e gerenciar o Seagate NAS são tarefas importantes para um administrador. Se tiver configurado as notificações por email, você receberá automaticamente as informações para ajudá-lo a monitorar o NAS. Além disso, o NAS Manager Dashboard (**Home > Dashboard**) fornece um status rápido do espaço em disco disponível, atualizações de firmware e detalhes do sistema.

Este capítulo é separado em duas seções:

- “Monitorando o Seagate NAS” na página 29
- “Monitorando o Seagate NAS” na página 33

Monitorando o Seagate NAS

Uma vez que os usuários acessam o NAS para fazer backup de dados e transmitir vídeos e música, talvez você queira monitorar proativamente a integridade do NAS e de seus discos rígidos.

Procedimentos básicos de segurança e manutenção de hardware

Siga estas diretrizes para manter o Seagate NAS funcionando corretamente. Caso contrário, poderão ocorrer problemas, como a queda no desempenho ou a perda de dados.

- Sempre desligue e reinicie o servidor usando o NAS Manager (vá para **System (Sistema) > Administration (Administração)**) ou pressionando o botão Liga/desliga.

Aviso: Não desconecte o NAS nem desligue o equipamento de um filtro de linha.

- Mantenha o servidor em uma superfície plana horizontal, nivelada e estável. Mantenha-o frio, seco e não coloque nada sobre ele, nem ao seu lado, que possa bloquear suas aberturas de ventilação e deixá-lo superaquecer.
- Limpe as superfícies externas do servidor apenas com um pano úmido (não use produtos de limpeza de nenhum tipo) e desconecte o servidor antes de limpá-lo para evitar possíveis choques elétricos.

- Não tente abrir, nem remover a caixa externa que abriga o servidor. Entre em contato com o Suporte técnico da Seagate em www.seagate.com/support para obter assistência ao substituir a unidade.
- Nunca remova mais de uma unidade de cada vez. Se você não fizer isso, poderá haver perda de dados.
- Solicite o serviço de um profissional se:
  - O cabo de alimentação do NAS for danificado.
  - Líquido tiver sido derramado no NAS ou se ele tiver sido exposto à água.
  - O NAS tiver sofrido uma queda ou se a caixa externa for danificada.
  - O NAS não funciona normalmente, mesmo que você esteja seguindo todas as instruções operacionais corretamente.

Monitorando o status com os LEDs do NAS

Cada Seagate NAS tem LEDs diferentes para oferecer suporte a seus componentes específicos. Clique em um item na lista para ir para o tópico:

- “Monitorando o Seagate NAS com 1 compartimentos com LEDs” na página 31
- “Monitorando o Seagate NAS com 2 compartimentos com LEDs” na página 31
- “Monitorando o Seagate NAS com 4 compartimentos com LEDs” na página 32

Monitorando o Seagate NAS com 1 compartimentos com LEDs

Tabela 4: LEDs do painel traseiro e do painel frontal do NAS com 1 compartimento

LED	Estado e cor	Indicação
Botão OneTouch	Azul constante	Pronto para backup
	Azul intermitente	Backup em andamento
	Âmbar constante	Erro
Status do sistema	Azul constante	O NAS está pronto para uso
	Azul intermitente	O NAS está inicializando ou desligando
	Âmbar constante	O NAS tem um erro de sistema
	Desativado	O NAS está desligado
Atividade do disco rígido	Azul constante	A unidade de disco está em bom funcionamento
	Âmbar constante	Houve falha na unidade
Porta LAN (LEDs esquerdo e direito)	Desativado	A porta não tem conexão de rede
	Verde constante (L)	Conectado a uma porta Gigabit Ethernet
	Laranja intermitente (R)	Conexão de rede

Monitorando o Seagate NAS com 2 compartimentos com LEDs

Tabela 5: LEDs do painel traseiro e do painel frontal do NAS com 2 compartimentos

LED	Estado e cor	Indicação
LEDs do painel frontal		
Energia	Azul constante	O NAS está ligado
	Desativado	O NAS está desligado
Status do sistema	Azul constante	O NAS está pronto para uso
	Azul intermitente	O NAS está ligando RAID está recriando
	Âmbar constante	O NAS tem um erro de sistema, RAID ou disco rígido
Status do disco rígido	Azul constante	A unidade está pronta
	Azul intermitente	Atividade da unidade
LEDs do painel traseiro		
porta LAN	Desativado	A porta não tem conexão de rede
	Laranja intermitente (L)	Atividade de link
	Verde (R)	Conexão de rede

Monitorando o Seagate NAS com 4 compartimentos com LEDs

Tabela 6: LEDs do painel traseiro e do painel frontal do NAS com 4 compartimentos

LED	Estado e cor	Indicação
Energia	Azul constante Desativado	O NAS está ligado O NAS está desligado
Status do sistema	Azul constante Âmbar constante	O NAS está pronto para uso O NAS tem um erro de sistema
Porta LAN 1	Desativado Azul constante Azul intermitente	A porta não tem conexão de rede A porta tem conexão de rede A conexão de rede está ocupada
Porta LAN 2	Desativado Azul constante Azul intermitente	A porta não tem conexão de rede A porta tem conexão de rede A conexão de rede está ocupada
Unidade de disco 1	Azul constante Âmbar constante	A unidade de disco está instalada e em bom funcionamento A unidade de disco foi removida ou falhou
Unidade de disco 2	Azul constante Âmbar constante	A unidade de disco está instalada e em bom funcionamento A unidade de disco foi removida ou falhou
Unidade de disco 3	Azul constante Âmbar constante	A unidade de disco está instalada e em bom funcionamento A unidade de disco foi removida ou falhou
Unidade de disco 4	Azul constante Âmbar constante	A unidade de disco está instalada e em bom funcionamento A unidade de disco foi removida ou falhou

Monitorando a integridade da unidade

No NAS Manager, vá para **System (Sistema) > Drive Diagnostics (Diagnósticos da unidade)**.

O Seagate NAS inclui a tecnologia SMART (Self-Monitoring Analysis and Reporting Technology), uma tecnologia incorporada diretamente em unidades Seagate que permite que as unidades monitorem automaticamente sua própria integridade e relatem possíveis problemas.

Observação: A SMART funciona apenas nas unidades Seagate.

Para executar um diagnóstico SMART: selecione uma unidade na lista. As informações da unidade e o status de integridade da tecnologia SMART são exibidas automaticamente nas duas primeiras seções da página do aplicativo.

Para executar um teste rápido da SMART na unidade: selecione uma unidade na lista e clique em “Run SMART short test on drive” (Executar teste rápido da SMART na unidade). Um teste rápido verifica o desempenho elétrico e mecânico, bem como o desempenho de leitura do disco. Os resultados são exibidos na caixa S.M.A.R.T. Short Test Status (Status do teste rápido da SMART).

Monitorando a integridade do NAS

A Seagate recomenda altamente que, como administrador, você tenha todas as notificações (Programação, Admin e Alerta) enviadas por e-mail enviadas a você. Esses e-mails incluem informações sobre interrupções de energia, se um HDD precisa ser substituído ou se houve falha, etc.

Além disso, você pode monitorar a temperatura do ventilador em seu NAS em **System (Sistema) > Administration (Administração)**. Selecione CPU ou Board (Placa) para receber uma leitura de temperatura. A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente para compensar o hardware que pode estar superaquecido. Se a temperatura da CPU exceder 55 ºC, tome medidas rápidas, como desligar o NAS.

DICA: Quando ocorrerem essas condições, se tiver configurado as notificações por e-mail, você receberá automaticamente as informações sobre esses eventos.

Monitorando o Seagate NAS

Há algumas coisas que você deve fazer para garantir que o Seagate NAS está sendo executado perfeitamente.

Atualizando o firmware

Os produtos da Seagate são executados por firmware. A presença do firmware mais recente pode melhorar o desempenho e/ou a confiabilidade em seu NAS. A Seagate recomenda aplicar o novo firmware para melhorar o desempenho e/ou a confiabilidade de sua unidade.

Há várias maneiras de ser informado sobre as atualizações de firmware:

- Revise o Dashboard (**Home (Início) > Dashboard (Painel)**) para ver as mensagens sobre as atualizações disponíveis.
- Configure as notificações por e-mail (**System (Sistema) > Administration (Administração)**) para receber notificações do Administrador.
- Configure as atualizações de firmware (**Systems (Sistemas) > Firmware Update (Atualização de firmware)**) para instalar ou informar automaticamente quando houver atualizações disponíveis.

Gerenciando o consumo de armazenamento

Você pode gerenciar o consumo de armazenamento em seu Seagate NAS, estabelecendo os limites de armazenamento para usuários por meio de cotas. Para gerenciar o consumo de armazenamento, no NAS Manager, vá para **Storage (Armazenamento) > Quota (Cota).**

Defina os limites de espaço de armazenamento em qualquer conta de usuário. O serviço Quota (Cota) deve ser ativado para um volume. Você pode inserir um valor específico de espaço de armazenamento em (GB) para alocar para uma conta de usuário.

Ocasionalmente, um usuário pode exceder a cota definida. Você pode definir um tempo de cortesia que permite que o usuário continue excedendo a cota. Um padrão de 100 megabytes (MB) de espaço de armazenamento é adicionado com um limite de período de cortesia.

Gerenciando downloads da Web

Você pode gerenciar quando grandes downloads da Web ocorrerem para evitar que o Seagate NAS seja sobrecarregado. No NAS Manager, vá para **Storage (Armazenamento) > Download Manager (Gerenciador de downloads)**.

O **Download Manager (Gerenciador de downloads)** coloca tarefas de download da Web em uma fila e essas tarefas ocorrem na ordem em que aparecem na fila. Você pode ajustar a fila para priorizar novamente as tarefas de download, impor limites sobre quando as tarefas de download da Web podem ser executadas e personalizar os tempos de download da Web.

Além de classificar e excluir os trabalhos que estão esperando por download, também é possível selecionar o número máximo de arquivos dos quais pode ser feito o download simultaneamente e definir uma velocidade máxima para download (em bytes, kilobytes ou megabytes por segundo).

Recuperando arquivos excluídos

O Seagate NAS pode ser configurado para arquivos salvos que foram excluídos de uma pasta compartilhada, permitindo recuperá-los mais tarde. Isso pode ser benéfico se um dos seus usuários excluir acidentalmente os arquivos de uma ou mais pastas compartilhadas às quais eles têm acesso.

Observação: A lixeira deve ser ativada para a pasta compartilhada. Para ativar o serviço de lixeira para uma pasta compartilhada, vá para **Storage (Armazenamento)> Shared Folders (Pastas compartilhadas)**.

É possível personalizar a lixeira, especificando o número de dias pelos quais devem ser mantidos os arquivos excluídos, definir um tamanho máximo para a lixeira e filtrar arquivos específicos e diretório da lixeira. No NAS Manager, vá para **Storage (Armazenamento) > Recycle Bin Manager (Gerenciador de lixeira).**

Para recuperar os arquivos excluídos, na guia Recycle Bin Volume (Volume da lixeira), selecione o nome do arquivo e clique em **Undelete (Recuperar)**.

Migrando dados

Se o hardware estiver com defeito, será possível mover a unidade para uma unidade diferente. Os caminhos de migração atuais compatíveis são migrações de um Seagate NAS com 2 compartimentos para um Seagate NAS com 2 compartimentos e um Seagate NAS com 4 compartimentos para um Seagate NAS com 4 compartimentos.

Observação: A migração só é compatível com NAS semelhantes. Não é possível, por exemplo, migrar dados de um Seagate NAS de dois anos para um novo Seagate NAS.

Migrando dados do NAS com 2 compartimentos

O Seagate NAS com dois compartimentos podem ter uma ou mais unidades configuradas.

Pegue uma ou ambas unidades originais e mova-as para outro Seagate NAS com 2 compartimentos.

Observação: Você não pode remover nem trocar uma unidade por uma unidade desconhecida nem adicionar uma nova.

- Se a configuração do NAS original com 2 compartimentos usou apenas uma unidade, pegue a unidade do NAS defeituoso e coloque-a no novo NAS com 2 compartimentos; ele deve inicializar automaticamente.
- Se a configuração do NAS original com 2 compartimentos usou duas unidades, pegue as duas unidades do NAS defeituoso e coloque-as no novo NAS com 2 compartimentos; ele deve inicializar automaticamente.

Migrando dados do NAS com 4 compartimentos

O Seagate NAS com 4 compartimentos pode ser configurado com 1, 2, 3 ou 4 unidades.

Pegue uma ou mais unidades originais e mova-as para outro Seagate NAS com 4 compartimentos.

Observação: Você não pode remover nem trocar uma unidade por uma unidade desconhecida nem adicionar uma nova.

- Se a configuração do NAS original com 4 compartimentos usou apenas uma unidade, pegue a unidade do NAS defeituoso e coloque-a no novo gabinete com 4 compartimentos; ele deve inicializar automaticamente.
- Se a configuração do NAS original com 4 compartimentos usou duas unidades, pegue as duas unidades do NAS defeituoso e coloque-as no novo gabinete com 4 compartimentos; ele deve inicializar automaticamente.

- Se a configuração do NAS original com 4 compartimentos usou três unidades, pegue as três unidades do NAS defeituoso e coloque-as no novo gabinete com 4 compartimentos; ele deve inicializar automaticamente.
- Se a configuração do NAS original com 4 compartimentos usou quatro unidades, pegue as quatro unidades do NAS defeituoso e coloque-as no novo gabinete com 4 compartimentos; ele deve inicializar automaticamente.

Redefinindo o Seagate NAS

Siga estas etapas para redefinir o nome do Seagate NAS, a configuração DHCP (modo de rede) e a senha de logon.

Observação: Você precisará de um clipe de papel ou outro objeto semelhante para executar essa tarefa.

---

1. Acesse cuidadosamente a parte de trás do servidor.
2. Verifique se o NAS está ligado e conectado à LAN.
3. Na parte de trás do NAS, localize uma abertura pequena. O botão de reinicialização está dentro da abertura.
4. Insira a extremidade do clipe de papel na abertura e pressione e mantenha pressionado o botão de reinicialização. *Não* solte o botão ainda.
5. Mantenha o botão de reinicialização pressionado até que o LED de status do sistema na parte frontal do NAS acenda. Isso levará alguns segundos.
6. Solte o botão de reinicialização.

O NAS é reinicializado. Depois que o NAS for reinicializado e os LEDs da parte frontal estiverem acesos, a reinicialização estará concluída. O NAS é renomeado para “BA-*endereço MAC*”, em que *endereço MAC* corresponde aos últimos seis caracteres do endereço MAC do NAS.

6. Solucionando problemas

Este capítulo fornece soluções para os problemas mais comuns que podem ser encontrados durante a configuração e o uso do Seagate® NAS:

- “Dicas de solução de problemas gerais” na página 37
- “Problemas e soluções comuns” na página 37

Dicas de solução de problemas gerais

Se você tiver problemas ao configurar ou utilizar o Seagate NAS, siga estas sugestões:

- Verifique se o NAS está corretamente conectado à rede local. Verifique se o cabo Ethernet está conectado e funcionando corretamente.
- Verifique se a rede está funcionando corretamente.
- Verifique se o NAS está corretamente conectado a uma fonte de alimentação e se está ligado. Verifique se todas as unidades de disco estão funcionando corretamente.
- Verifique se o computador atende aos requisitos de sistema do Seagate NAS. Consulte “Requisitos do computador” na página 6 para obter mais informações.
- Verifique se o computador está executando um navegador com suporte. Consulte “Requisitos do computador” na página 6 para obter uma lista dos navegadores com suporte.
- Verifique se você está efetuando login com o nome de usuário e a senha de administrador corretos. (Lembre-se de que as senhas diferenciam maiúsculas e minúsculas.)

Problemas e soluções comuns

Esta seção fornece soluções para problemas comuns que podem ocorrer no Seagate NAS.

Não é possível conectar ao NAS pela rede local.

- Verifique se o NAS está ligado e conectado à rede.
- Tente conectar-se ao NAS usando um computador diferente.
- Tente usar outro cabo Ethernet.

Não é possível conectar ao NAS pela web.

- Verifique se o NAS tem o Global Access ativado. No NAS Manager, vá para **Sharing (Compartilhamento) > Global Access**.
- Ative a Configuração de e-mail no NAS Manager e envie um e-mail de teste. Vá para **System (Sistema) > Administration (Administração)**.

Não é possível abrir o NAS Manager.

Verifique se o NAS está ligado e conectado à rede. Execute o NAS Discovery e tente reconectar ao servidor. Em seguida, inicie o NAS Manager.

Não é possível efetuar login no NAS Manager.

Verifique se está usando um nome de usuário e uma senha válidos. Lembre-se de que nomes de usuário e senhas diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Não é possível acessar uma pasta compartilhada.

- Verifique se você tem acesso a essa pasta compartilhada.
- Verifique se está usando um nome de usuário e uma senha válidos. Lembre-se de que nomes de usuário e senhas diferenciam maiúsculas de minúsculas.
- O volume que contém o compartilhamento pode ser danificado devido a um erro ou falha na unidade de disco. Verifique o status das unidades de disco do servidor; consulte Capítulo 5 “Monitorando e gerenciando o Seagate® NAS” na página 29 para obter mais informações.

Não é possível acessar um arquivo em uma pasta compartilhada.

- Verifique se você tem acesso a esse arquivo.
- O volume que contém o compartilhamento pode ser danificado devido a um erro ou falha na unidade de disco. Verifique o status das unidades de disco do servidor; consulte Capítulo 5 “Monitorando e gerenciando o Seagate® NAS” na página 29 para obter mais informações.

Não é possível armazenar mais arquivos em um volume compartilhado, pois seu volume está cheio.

- Considere remover alguns dos arquivos armazenados recentemente no NAS.

Falha ao atualizar o firmware.

Tente atualizar o firmware manualmente. Para obter mais ajuda, entre em contato com o Suporte técnico da Seagate em www.seagate.com/support

Um volume está em modo danificado.

Uma unidade de disco pode estar com defeito. Para obter mais ajuda, entre em contato com o Suporte técnico da Seagate em www.seagate.com/support

Não é possível transmitir música do Seagate NAS.

- Verifique se o iTunes está instalado no computador.
- Verifique se você está usando um computador conectado à rede local.
- Verifique se você tem acesso à pasta compartilhada na qual os arquivos de música estão armazenados.

7. Glossário

acesso local

Acesso ao servidor por meio de um computador na rede local. Ou acesso manual ao servidor, o que envolve contato físico com o servidor ou seus cabos.

administrador

Um administrador do NAS é responsável pelo servidor NAS e por todas as suas configurações. Um administrador pode configurar ou excluir contas de usuários, contas de grupos e compartilhamentos, atribuir ou remover permissões, modificar qualquer configuração no servidor e criar outros administradores. Consulte também usuário.

ativação da LAN

A Ativação da LAN é um padrão de rede de computadores Ethernet que permite que o NAS seja ligado ou ativado por uma mensagem de rede.

backup de arquivo

Consulte Chave RSA.

certificado SSL

Certificado Secure Socket Layer, parte do método de criptografia SSL. O SSL (também conhecido como Transport Layer Security) é um tipo de criptografia usado para proteger os dados que são enviados em uma rede ou na Internet. SSL usa um sistema de chaves, como senhas secretas, para enviar e receber arquivos de maneira segura.

CIFS

Common Internet File System. Um sistema de arquivos que permite que usuários com diferentes computadores executando sistemas operacionais Windows compartilhem arquivos sem a necessidade de instalar um software especial.

compartilhamento privado

Uma pasta compartilhada acessível somente a usuários com permissões concedidas pelo proprietário do compartilhamento.

conta de grupo

No NAS Manager, um conjunto de contas de usuários agrupadas para tornar o gerenciamento de acesso a compartilhamentos mais rápido e fácil. Todos os usuários no grupo têm o mesmo nível de acesso a um determinado compartilhamento. Consulte também conta de usuário.

conta de usuário

Uma conta com um nome de usuário e senha, usada para acessar o Seagate NAS. As contas de usuário têm permissões de nível de acesso associadas a elas.

distribuição

Também conhecida como RAID 0. Um volume com distribuição inclui duas ou mais unidades de disco em que os dados são distribuídos de modo uniforme em todas as unidades de disco, em seções de mesmo tamanho. Um volume distribuído não mantém dados redundantes e, portanto, *não oferece nenhuma proteção aos dados*.

No entanto, em comparação a um grupo de mesmo tamanho de discos independentes, um volume distribuído oferece desempenho mais rápido.

domínio

Um grupo de computadores administrados como uma única unidade, através de um local central.

endereço IP

O identificador de um computador, servidor ou outro dispositivo em uma rede TCP/IP. Endereços IP são uma sequência de quatro números separados por pontos. (Por exemplo, 123.456.78.1.) Cada dispositivo em sua rede local tem um endereço IP exclusivo.

espelho

Um nível de proteção de RAID também conhecido como RAID 1. Um espelho é criado com duas unidades de disco, sendo que uma unidade é espelho da outra (os mesmos dados são armazenados em cada unidade de disco). Comparado a unidades de disco independentes, um volume espelhado oferece desempenho mais rápido, mas tem somente 50% da capacidade.

evento

Um problema ou uma alteração na configuração do NAS. Uma alteração no nome do NAS ou falha em uma unidade de disco são considerados eventos do servidor.

extensão

Um grupo de unidades de disco conectadas em um servidor e não protegidas por RAID. Também conhecido como JBOD. Consulte também RAID.

Filtros IP

A capacidade de permitir ou negar acesso a um Seagate NAS baseado em um endereço IP.

firmware

Software que é incorporado no hardware.

formatar

Formatar uma unidade de disco é prepará-la para ler e gravar dados. A formatação apaga informações de uma unidade de disco, testa essa unidade e a prepara para ser usada. A formatação poderá destruir arquivos existentes em uma unidade de disco. É necessário formatar uma unidade de disco para que ela possa ser usada.

FTP

File Transfer Protocol. Um formato para troca de arquivos através da Internet. O FTP é comumente usado para fazer upload ou download de arquivos de um servidor através da Internet.

global access

A capacidade de acessar remotamente o conteúdo armazenado em um Seagate NAS a partir de um navegador da Web ou de um aplicativo de dispositivo móvel compatível.

grupo de trabalho

Um conjunto de computadores que compartilham recursos em uma rede.

HTTP (Hypertext Transfer Protocol)

Regras para a troca do formato mais comum de documentos (documentos de hipertexto) pela Internet.

HTTPS (Hypertext Transfer Protocol over Secure Socket Layer)

Regras para a troca de documentos HTTP através de conexões criptografadas.

Chave RSA

Um decodificador de criptografia que faz parte do SSL, um tipo de criptografia usado para proteger os dados enviados através de uma rede ou da Internet. "RSA" significa Rivest, Shamir e Adelman, os inventores da tecnologia.

JBOD

Just a Bunch of Drives (Só um Monte de Discos). Consulte extensão.

NFS

Network File System. Um aplicativo que permite que todos os usuários de uma rede compartilhem arquivos armazenados em diferentes tipos de computadores.

nível de acesso

Também conhecido como nível de permissão, a quantidade de acesso que qualquer usuário tem ao Seagate® NAS. O aplicativo NAS Manager tem dois níveis de permissão: *administrador* e *usuário*.

No-break

Fornecimento de energia sem interrupção. Um fonte de alimentação com uma bateria que mantém a alimentação de um computador ou servidor, no caso de falta de energia. Um no-break deve fornecer energia suficiente para você salvar os arquivos em que está trabalhando e desligar o computador ou servidor corretamente. Ele não foi projetado para manter o sistema em execução durante todo o período de queda de energia.

paridade

Dados criados em volumes com proteção RAID 5 que são usados para reconstruir arquivos se uma das unidades de disco no servidor falhar. Consulte também RAID 5.

pasta compartilhada

Uma pasta no Seagate NAS que armazena e protege arquivos de backup e outros arquivos que podem ser acessados por outros usuários.

Protocolo de acesso à web

Regras para o envio de informações pela Internet. O Seagate NAS tem duas opções de protocolo de acesso à web: HTTP e HTTPS.

RAID

Redundant Array of Independent Disks. Uma tecnologia que combina unidades de disco para otimizar o desempenho e a tolerância a falhas (a capacidade de suportar a falha de uma unidade de disco).

RAID 0

Consulte distribuição.

RAID 1

Consulte espelho.

RAID 10

Um nível de proteção de RAID. Um volume com RAID 10 é criado com dois ou mais volumes RAID 1 de mesmo tamanho. Dados em um volume com RAID 10 são distribuídos e espelhados. O espelhamento fornece proteção de dados e a distribuição melhora o desempenho. Consulte também espelho e distribuição.

RAID 5

Um nível de proteção de RAID. Um volume com RAID 5 é criado com, no mínimo, três unidades de disco e usa distribuição de dados e dados de paridade para fornecer redundância. (Paridade é informação extra usada para recriar dados se houver falha de uma unidade de disco. Em volumes com RAID 5, dados de paridade são distribuídos de modo uniforme em todas as unidades de disco com os dados armazenados). Dados de paridade fornecem proteção de dados e a distribuição melhora o desempenho. Consulte também distribuição.

reduzir a rotação

Quando se refere a unidades de disco, o termo significa parar de girar.

Serviço Seagate Global Access

Um serviço que pode ser usado para exibir, fazer download, compartilhar e trabalhar com os arquivos armazenados no Seagate NAS em qualquer lugar do mundo. Também é possível usar o Global Access para fazer upload de arquivos para o Seagate NAS.

servidor NTP (Network Time Protocol)

Sincroniza a data e a hora dos computadores e servidores em uma rede, com base no Tempo Universal Coordenado (UTC, Coordinated Universal Time).

SMART

Self-Monitoring Analysis and Reporting Technology. Tecnologia incorporada a unidades de disco que permite que elas monitorem automaticamente seu próprio estado e relatem possíveis problemas. Nem todas as unidades de disco têm suporte SMART.

substituição automática em caso de falha

Remoção e substituição de uma unidade de disco sem desligar o servidor.

unidade de disco rígido externa USB

Consulte unidade USB.

USB

Universal Serial Bus. A interface entre seu computador e os dispositivos USB conectados a ele. Seu computador se comunica com os dispositivos USB através da interface USB.

unidade USB

Uma unidade de disco portátil que se conecta a um computador através de um cabo USB, em vez de ser instalada dentro do computador. Também conhecida como unidade thumb, unidade jump, unidade flash ou unidade de disco rígido externa USB.

usuário

No NAS Manager, uma pessoa que pode salvar, fazer backup e compartilhar arquivos usando o Seagate NAS, mas que não pode modificar configurações de conta de usuário, conta de grupo, compartilhamento ou servidor.

volume

Espaço de armazenamento de dados que pode ser composto por uma ou mais unidades de disco ou somente parte de uma única unidade de disco.